



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 8. n. 2, jul./dez. 2016

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://ccsa.ufrn.br/ojs/index.php?journal=contabil>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 13.10.2015. Revisado por pares em: 12.02.2016. Reformulado em: 04.03.2016. Avaliado pelo sistema double blind review.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS DE CUSTOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS COM O CURRÍCULO MUNDIAL

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE TOPICS OF THE DISCIPLINES OF THE COSTS OF THE UNDERGRADUATE ACCOUNTING PROGRAM OF THE BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES WITH THE WORLD CURRICULUM

ANÁLISIS COMPARATIVO DEL CONTENIDO DE LAS DISCIPLINAS DE LOS COSTOS DE LOS CURSOS DE CIENCIAS CONTABLES DE LAS UNIVERSIDADES FEDERALES BRASILEÑAS CON EL CURRÍCULO MUNDIAL

Autoras

Ruth Carvalho de Santana Pinho

Professora da Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo. Doutora em Educação (UFC). Endereço: Av. da Universidade, 2486 – Benfica - CEP60020-180 - Fortaleza, CE – Brasil - Telefone: (085) 33667817.

E-mail: rcspinho@ufc.br

Maria Denise Nunes Rodrigues

Professora do Instituto Federal do Ceará - Campus Quixadá. Mestra em Controladoria (UFC). Endereço: Estrada do Açude do cedro, KM 5 S/N – Cedro – CEP 60020180 - Quixadá, CE – Brasil - Telefone: (88) 34120111.

E-mail: denuner@yahoo.com.br

RESUMO

O Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR visa atender aos requisitos para a formação do profissional contador e é decorrente do processo de globalização. Dentre os blocos de conhecimento concernentes à formação na área contábil, destaca-se aquele voltado para custos, haja vista ser uma ferramenta por excelência para tomada de decisão em um mundo globalizado e altamente competitivo. Constitui-se ainda como um cabedal de conhecimentos menos influenciado por questões legais, econômicas e culturais, proporcionando, portanto, uma formação mais próxima do nível global. Nesse sentido, este estudo busca identificar o nível de similaridade nas ementas e programas dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades federais no tocante aos conteúdos ministrados na área de custos comparando-os com o Currículo Mundial. A pesquisa aplicada é quali quantitativa, descritiva e documental. Inicialmente, procurou-se identificar no sítio das 39 Universidades

federais que oferecem o curso de Ciências Contábeis, aquelas que disponibilizavam a ementa ou programas das disciplinas voltadas para área de custos, obtendo, assim, um total de 29 Universidades. Os resultados da pesquisa, expressos em percentuais, evidenciaram conteúdos com maior adesão e outros com adesão menor, bem como alguns que não foram abordados por uma Universidade sequer. Concluiu-se, com base no índice de similaridade por Universidade, de forma geral, que a conformidade das disciplinas de custos das Universidades federais com Currículo Mundial é moderada e no conjunto, se aproxima dos resultados de pesquisas anteriores. Uma adesão uniforme e generalizada pelas Universidades seria impraticável por razões intrínsecas às instituições, mormente a sua autonomia, as diferenças regionais e os respectivos Projetos Político-Pedagógicos.

Palavras-chave: Currículo. Currículo Mundial. Custos. Contabilidade. Universidades federais.

ABSTRACT

The World Curriculum proposed by the UN /UNCTAD/ISAR aims to meet the requirements for the training of professional accountant and is due to the process of globalisation. Among the blocks of knowledge regarding training in the area of accounting, it stands out that facing costs, there be a tool par excellence for decision-making in a globalised world and highly competitive. Among the blocks of knowledge regarding training in the area of accounting, it stands out that facing costs, there be a tool par excellence for decision-making in a globalised world and highly competitive. It is still as a leather of knowledge less influenced by legal issues, economic and cultural, thereby providing a training closer to the global level. In this sense, this study seeks to identify the level of similarity in the menu of disciplines of Undergraduate Accounting Program of the federal universities in relation to the content taught in the area of costs by comparing them with the World Curriculum. Applied research is qualitative quantitative, descriptive and documentary. Initially, we sought to identify the site of the 39 federal Universities that offer the Undergraduate Accounting Program, those 29,300 the menu of disciplines facing area of costs, thus obtaining a total of 29 Universities. The results of the survey, expressed in percentage, evidenced content with greater adherence and others with lower adherence, as well as some that were not covered by a University even. It was concluded that, on the basis of the index of similarity by University, in a general way that the conformity of the disciplines of cost of federal Universities with World Curriculum is moderate and in the set if approximates the results of previous studies. A accession uniform and widespread by universities would be impractical for reasons intrinsic to the institutions, especially its autonomy, regional differences and their Political-Pedagogical Projects.

Keywords: Curriculum World, Curriculum. Costs. Accounting. Federal Universities

RESUMEN

El curriculum mundial propuesto por la ONU y el Grupo Intergubernamental de la Unctad tiene por objeto atender las necesidades de la formación profesional de contador y es debido al proceso de globalización. Entre los bloques de los conocimientos en materia de formación en el ámbito de la contabilidad, se destaca que la tarea de hacer frente a los costos, no es un punto de vista es una herramienta por excelencia para la toma de decisiones en un mundo globalizado y altamente competitivo. Es como un cuero de conocimiento menos influida por cuestiones legales, de los derechos económicos y culturales, lo cual se traduciría en una formación más cercana a nivel mundial. En este sentido, el presente estudio tiene por objeto determinar el grado de similitud en los menús y los programas de los cursos de ciencias contables de las universidades federales contenido a ser administrados en el área de costos, comparándolos con los estudios mundiales. Quali investigación aplicada es cuantitativo, descriptivo y pruebas documentales. En un principio, hemos tratado de identificar el sitio de

39 universidades federales que ofrecen el curso de las ciencias contables, los que 33.700 el menú o los programas de las disciplinas del área de costos, obteniendo así un total de 29 universidades. Los resultados de la búsqueda, expresada en porcentaje, que se ponen de manifiesto contenido con una mayor adhesión y otros con menor adherencia, así como algunas que no han sido atendidos por una universidad. Se concluyó, sobre la base del índice de similitud de la Universidad, de una manera general, que la conformidad de las disciplinas de los costes de las Universidades federales con curriculum mundial es moderado en el conjunto si se aproxima a los resultados de estudios anteriores. Una adhesión generalizada y uniforme por las universidades sería inviable por razones inherentes a las instituciones, y en particular su autonomía, las diferencias regionales y de sus proyectos político-pedagógicos.

Palabras clave: Curriculum. Curriculum Mundial. Los costos. Contabilidad. Las Universidades Federales.

1 INTRODUÇÃO

A globalização da economia passou a requerer da Contabilidade uma linguagem acessível a todos os países que viesse a facilitar a compreensão dos investidores estrangeiros e possibilitasse a comparação entre os desempenhos dos diversos negócios em diferentes localidades. Esta necessidade capitaneou o processo de convergência das normas contábeis, em nível mundial.

A mudança dos normativos contábeis, por sua vez, acirrou nos últimos anos, a discussão sobre a igual necessidade de mudança na educação contábil, tendo em vista ao atendimento das novas demandas tanto do perfil profissional quanto da profissão. O trabalho de alguns pesquisadores confirma esta necessidade. Santos, Domingues e Ribeiro (2011), por exemplo, afirmam que a Contabilidade embora seja uma ciência social, justamente por incorporar aspectos da legislação e cultura locais, cedeu lugar para uma perspectiva mundial. Para Pires, Ott e Damacena (2009), a Contabilidade, ainda que permeada por aspectos do pragmatismo, tem passado por modificações decorrentes de um processo de desenvolvimento que mantém relação com as mudanças ocorridas na sociedade, portanto, os profissionais devem estar atentos às mudanças do mercado. Assim, considerando o caráter legitimador das instituições de ensino, essa discussão passa necessariamente pelos cursos de Ciências Contábeis ofertados no país.

A análise parte invariavelmente, mas, não necessariamente, da formatação dos currículos. O currículo deve desenvolver potencialidades e estimular a busca contínua de conhecimentos. Deve habilitar o profissional para atuar em ambiente globalizado, com desenvoltura para lidar com situações que fogem ao a este contexto, preparando-o para posicionar-se diante do inusitado (PINHO, 2010).

Dentre os blocos de conhecimento concernentes à formação na área contábil, destaca-se aquele voltado para custos. A mensuração e o controle dos custos são fundamentais para uma entidade se manter atuante no mercado. Trata-se de uma ferramenta por excelência para tomada de decisão em um mundo globalizado e altamente competitivo. A pesquisa realizada por Fragalli *et al.* (2012) em sites especializados de recrutamento e seleção revelou que nas capitais brasileiras, dos anúncios publicados para contadores, 48% são para a área de custos. Depreende-se quão importantes e, até certo ponto escassos, os profissionais preparados para atuar nesta especialidade.

A universalidade dos conteúdos na área de custos é outro fator que chama à atenção. Sua aplicação é possível nos mais diferentes países, a despeito da legislação local, da economia, entre outros aspectos. Por todas estas razões, há a necessidade de que os currículos das universidades comunguem de uma diretriz comum, de forma a atender às necessidades de formação profissional e também à demanda dos usuários.

A relevância desse estudo pode ser percebida em estudos realizados anteriormente, que versam sobre os currículos de cursos de Ciências Contábeis ofertados por instituições de ensino superior (CAMPOS, LEMES, 2011; SANTOS; DOMINGUES; RIBEIRO, 2011; SEGANTINI *et al.*, 2010; CZESNAT; CUNHA; DOMINGUES, 2009), tendo por referência, a proposta do Currículo Mundial elaborado pela ONU/UNCTAD/ISAR. Campos e Lemes (2011) compararam os currículos de universidades mineiras com o intuito de identificar quantitativamente o nível de semelhança com o Currículo Mundial. Santos, Domingues e Ribeiro (2011) realizaram estudo comparativo envolvendo instituições de ensino paranaenses. Já Segantini *et al.* (2010) analisaram o currículo das instituições dos países do Mercosul, incluindo o Brasil e Czesnat, Cunha e Domingues (2009) das instituições de ensino de Santa Catarina.

Outrossim, apoia-se no reconhecimento de que a informação contábil, e a de custos em particular, tem desempenhado um papel relevante no suprimento das carências das informações que objetivam dar suporte ao processo decisório (SHANK; GOVINDARAJAN, 1997). Face à crescente competitividade, as demandas se modificaram, forçando a Contabilidade a se transformar e, conseqüentemente, o contador. As informações provenientes da área de custos exigem um sistema complexo e bem estruturado para atender os gestores das organizações, requerendo aprimoramento técnico e desenvolvimento de habilidades da parte dos profissionais (SOUZA; GOMES, 2013).

Por conseguinte, quanto maior for a conformidade com esta diretriz, maiores serão as possibilidades de formar um profissional da Contabilidade com perfil global. Por conseguinte, elegeu-se o seguinte problema de pesquisa: **Qual o nível de similaridade das disciplinas voltadas para custos, ministradas pelas Universidades Federais brasileiras em relação ao Currículo Mundial?**

Deste modo, esta pesquisa se propõe a identificar o nível de similaridade dos conteúdos ministrados na área de custos nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis em comparação com o Currículo Mundial.

Para responder à questão de pesquisa, utilizou-se uma abordagem quali quantitativa, envolvendo a identificação e coleta dos conteúdos das disciplinas de custos ministrados pelas Universidades Federais e o cálculo do índice de similaridade com o fito de contemplar o objetivo e responder à questão de pesquisa que ora se apresentam.

As seções seguintes abordam as categorias teóricas e teórico-metodológicas que propiciarão a análise dos dados e conclusões da pesquisa, a saber: Currículo, Currículo para o Curso de Ciências Contábeis e Currículo Mundial para contadores.

2 CURRÍCULO

O currículo é constituído de conhecimentos socialmente válidos. A fabricação do currículo não é um processo meramente lógico. Segundo Sacristán (2000) é uma elaboração cultural ligada à experiência humana, portanto, não abstrata, que organiza uma série de práticas educativas determinadas tanto pelo sistema educacional e político, como pelos sujeitos que as fazem.

Segundo Goodson (2001, p.31) “a palavra currículo vem do latim *Scurrere*, o quer dizer, correr, referindo-se a curso”. No sentido etimológico e no contexto em que este termo surgiu, qual seja o da massificação da educação sob a tutela do Estado, reforçou-se, portanto, a ideia de que seria algo a ser seguido ou apresentado. Desta forma, apresentam-se distanciados da concepção cultural veiculada na esfera educacional.

Para Stenhouse (1995, p.5 *apud* PEDRA, 2003, p. 31), “currículo é o intento de comunicar os princípios essenciais de uma proposta educativa de tal forma que fique aberta ao exame crítico e possa ser efetivamente traduzida para a prática”. Nota-se que o termo pode

apresentar vários significados possíveis, recaindo no que os linguistas chamam de polissemia. Segundo Pedra (2003), a qualidade polissêmica do currículo não obscurece a compreensão, mas revela a perspectiva de cada autor ao descrevê-lo.

Dentro desta perspectiva é possível compreender a extensão dos debates e conflitos que provavelmente envolvam a palavra currículo. Em certo sentido, para Goodson (2001), a promoção de conceitos de “currículo como fato” responde pela priorização do “estabelecimento” intelectual e político do passado, tal como está inserido no currículo escrito. Já o “currículo como prática” dá procedência à ação contemporânea e faz concessões à ação contraditória, anômala ou transcendente, caracterizando-se como a faceta interativa. Assim, pode-se entender que currículo é um conceito dual, resultante da prescrição pré-ativa e a realização interativa do currículo.

O currículo escrito, portanto, é um testemunho visível, público e sujeito a mudanças; uma lógica que se escolhe para, mediante sua retórica, legitimar uma formação escolar ou acadêmica. Como tal, o currículo escrito promulga e justifica determinadas intenções básicas de formação, à medida que vão sendo operacionalizadas em estruturas e instituições.

Segundo Pinho (2010), a definição de currículo expressa as funções da própria instituição educacional e a forma particular de enfocá-las num momento histórico e social determinado, para um nível ou modalidade de educação, num determinado ambiente institucional. Se a instituição de ensino não está isolada da sociedade, não há como se pensar em um currículo que não esteja permeado por essas forças.

Obviamente, existem especificidades nos diversos cursos, mas de forma geral é possível refletir antes das decisões pedagógicas sobre a dinâmica que rege cada profissão. Isto posto, a próxima seção tem a incumbência de destacar a questão dos currículos escritos na área da Contabilidade e a sua interface com as questões emergentes da profissão.

2.1 CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Conselho Federal de Educação foi encarregado de fixar os currículos mínimos dos cursos de graduação, válidos para todo o País, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4.024/61 e, posteriormente, pela Lei de Reforma Universitária 5.540/68.

Os currículos mínimos serviram para estabelecer um patamar uniforme entre os cursos de instituições diferentes, inclusive quanto à carga horária obrigatória, que prevalecia sobre a complementar e optativa, além da não exigência, em alguns cursos, de implementação profissional por meio do estágio. Os currículos mínimos também eram caracterizados pela rigidez na sua configuração formal, verdadeira “grade curricular” dentro da qual os alunos e as instituições estavam aprisionados, não podendo mudar as atividades curriculares e seus conteúdos segundo as novas exigências da ciência.

Com a publicação da Lei 9.131/95, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação ficou responsável pela elaboração do projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, que orientariam os cursos de graduação, segundo a qual, diferentemente dos antigos Currículos Mínimos Profissionalizantes, objetivam:

Servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos. Devem induzir à criação de diferentes formações e habilidades para cada área do conhecimento, possibilitando ainda definirem múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais. (DCN, 2002)

Para orientar a elaboração das propostas das DCN, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação já havia editado os Pareceres CNE/CES nº 776/97 e CNE/CES nº 583/2001, quando a SESu/MEC publicou o Edital 004/97, que convocou as IES para que encaminhassem propostas para a elaboração das Diretrizes Curriculares de Graduação, que seriam sistematizadas pelas comissões de especialistas de Ensino de cada área.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação aprovou também o Parecer CNE/CES nº 067/2003, contendo todo o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, inclusive para o efetivo entendimento da transição entre o regime anterior e o instituído pela nova LDB 9.394/96.

Em 16 de dezembro de 2004, foi publicada a Resolução CNE/CES nº 10, que instituiu as DCN para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, que estabelecia que essas diretrizes deveriam ser implantadas pelas Instituições de Ensino Superior - IES, obrigatoriamente, no prazo máximo de 2 anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta Resolução; e as IES aplicariam as DCN aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Desta empreitada participaram não só os interlocutores do sistema de ensino, mas também os representantes de classe. A revisão das propostas curriculares reflete as preocupações do Conselho Federal de Contabilidade com a formação dos contadores, haja vista ser o curso orientado para o mercado e ter nas instituições de ensino superior os agentes catalisadores das mudanças que se fazem necessárias. Pires, Ott e Damacena (2009) entendem que neste mercado de trabalho, as empresas demandam profissionais dotados de competências para atuar nas diversas áreas da Contabilidade pelo que, as universidades ofertam o “produto”, o bacharel em Ciências Contábeis, que satisfaça a necessidade dessa clientela.

Nelson et al (1998) concorda com este pensamento e afirma que deve haver uma aderência entre o ensino ofertado e as exigências do mercado de trabalho, hoje globalizado. Afirma ainda que a preocupação com o perfil dos graduandos em Contabilidade tem gerado movimentos em favor de mudanças tanto nos currículos quanto nas técnicas de ensino consideradas ultrapassadas.

Dessa forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis refletem uma dinâmica que atende aos diferentes perfis de desempenho, a cada momento, exigidos pela sociedade, nessa ‘heterogeneidade das mudanças sociais’ sempre acompanhadas de novas e mais sofisticadas tecnologias, a exigir contínuas revisões do Projeto Político-Pedagógico de um curso para que se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas, por intermédio de um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes.

2.2 CURRÍCULO MUNDIAL

A convergência das normas contábeis nas diferentes economias tem a intenção de proporcionar a comparabilidade das informações e favorecer o comércio e os investimentos. Neste contexto, espera-se que o contador compreenda as alterações impostas pela globalização (MAGALHÃES; ANDRADE, 2006) e para tanto, o ensino deve ser o mais semelhante possível dos conhecimentos requeridos em nível mundial (RICCIO; SAKATA, 2004).

Para Arquero (2000) existem diferenças relacionadas à formação de profissionais e professores que devem ser saneadas com uma formação sólida consoante os novos planos de estudos. O autor defende uma estruturação acadêmica para consecução de uma formação

universitária de acordo com a realidade social, respondendo de forma eficiente aos requisitos do mercado.

Do exposto, depreende-se a razão da preocupação com a formação do contador, suscitada de forma mais evidente nos últimos anos. A globalização de mercados e a consequente elevação da complexidade dos fenômenos apreendidos e a diversidade das operações a serem registradas têm sido os condutores desse processo. Por conseguinte, organismos internacionais como o IFAC (*International Federation of Accountants Certified*), o IASB (*International Accounting Standards Board*) e o ISAR/UNTACD (*Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting/ United Nations Conference on Trade and Development*) da ONU (Organização das Nações Unidas) desenvolveram um trabalho conjunto que gerou um documento intitulado Currículo Mundial, o qual contém a estrutura conceitual considerada ideal ou os blocos de conhecimentos a serem ministrados pelas universidades em suas estruturas curriculares do Curso de Ciências Contábeis.

A compreensão de que a linguagem dos negócios tende fortemente a ser uma só, embora haja algumas semelhanças e inúmeras diferenças entre as economias dos países, trouxe à tona, a necessidade de um currículo que se aproxime de um padrão global, mas que respeite as especificidades de cada local. Assim, as universidades dos diversos países têm sido estimuladas a convergirem para as propostas desse documento. O advento deste “novo” profissional tem mobilizado as discussões entre acadêmicos, profissionais, especialistas e empresários, expondo de certa forma, as fragilidades da atual formação oferecida ao país.

No caso do Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade encampou a tarefa de aproximação com o Currículo Mundial, provocando e promovendo encontros com os coordenadores de curso de todo o país para discutir os currículos que deveriam ser implementados a partir da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Era preciso criar situações pelas quais, segundo as referidas diretrizes, o aluno tivesse contato com situações práticas desde o início do curso.

A crença que o significativo vínculo da atividade contábil com o mercado e que a uniformidade da linguagem dos negócios não traz prejuízo para a cultura de cada país, tornou possível pensar uma proposta de formação para os contadores, válida em nível mundial. A décima sexta sessão do (ISAR), que foi sediada em fevereiro de 1999 na cidade de Genebra, adotou um guia de diretrizes para a formação e qualificação profissional em Contabilidade.

O Currículo referência é composto de duas categorias, sendo a primeira TD 05, um guia para sistemas nacionais de qualificação de contadores profissionais. Já a TD 06, composta por um conjunto de áreas do conhecimento necessário para a educação profissional de contadores. O modelo de plano de estudos publicado pelo TD/B/COM.2/ISAR/6 em 1999, foi revisado em 2003 (REVISED MODEL ACCOUNTING CURRICULUM MC - TD/B/COM.2/ISAR/21), o qual descreve de forma detalhada os conteúdos de cada um dos blocos de conhecimento (ERFURTH, 2009). Em suma, o Currículo Mundial é o reconhecimento de que a educação é um aspecto prioritário para consolidação do avanço alcançado pela Contabilidade.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto ao problema, pela abordagem qualitativa e quantitativa. De acordo com a visão de Collis e Hussey (2005) a pesquisa qualitativa busca examinar e refletir sobre percepções que tragam um entendimento da temática abordada. Já a pesquisa quantitativa segundo Beuren (2006, p.92), “caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

No caso em tela, realizou-se uma pesquisa descritiva em relação aos objetivos, que conforme Andrade (2002), “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los,

classificá-los e interpretá-los” de forma que o pesquisador não interfira nos resultados. Quanto aos procedimentos, o presente estudo se assinala como documental porque se baseia em documentos oficiais preparados pela ONU/UNCTAD/ISAR, bem como nas ementas e programas das disciplinas da área de custos ofertadas no curso de Ciências Contábeis das Universidades Federais, sendo estas fontes primárias do estudo (GIL, 2006). Para seleção das categorias de análise, aplicou-se a análise de conteúdo com o fito de identificar o teor manifesto, seja este explícito ou latente (FRANCO, 2005), haja vista as diferentes formas de apresentação dos temas relativos a Custos.

O universo da pesquisa corresponde às 64 Universidades Federais brasileiras. Esta escolha prende-se ao fato da facilidade de acesso à informação nestas instituições. Dentre estas foi verificado que 39 oferecem o Curso de Ciências Contábeis. Dessa população, por meio do sítio eletrônico das universidades, coletaram-se as ementas ou programas das disciplinas na área de custos. Esta coleta considerou não só as disciplinas que adotavam a denominação Contabilidade de Custos ou Análise de Custos, como também as denominações relacionadas ao tema, tais como Contabilidade Gerencial, Custos e Formação de Preços, dentre outras. O conteúdo programático divulgado nos respectivos sítios eletrônicos não apontava distinção entre cursos diurnos e noturnos, levando a crer que não há diferenças entre o que é ministrado para ambos. Obtiveram-se, assim, dados relativos a 29 universidades, listadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Lista das Universidades Federais que compõem a amostra da pesquisa

REGIÃO	UNIVERSIDADES	SIGLAS
SUL	Universidade Federal da Grande Dourados	UFGD
	Universidade Federal Rio Grande	FURG
	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC
	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM
SUDESTE	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF
	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP
	Universidade Federal de Viçosa	UFV
	Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM
	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES
	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG
	Universidade Federal São João del Rei	UFSJ
	Universidade Federal de Uberlândia	UFU
CENTRO OESTE	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT
	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS
	Universidade Federal de Tocantins	UFT
	Universidade de Brasília	UNB
	Universidade Federal de Goiás	UFG
NORTE	Universidade Federal de Rondônia	UFRO
	Universidade Federal de Roraima	UFRR
	Universidade Federal do Amazonas	UFAM
NORDESTE	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN
	Universidade Federal da Paraíba	UFPB
	Universidade Federal de Alagoas	UFAL
	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
	Universidade Federal de Sergipe	UFS
	Universidade Federal do Maranhão	UFMA
	Universidade Federal do Piauí	UFPI
	Universidade Federal Rural do Semiárido	UFERSA
Universidade Federal do Ceará	UFC	

Fonte: Ministério da Educação (2015).

Observa-se que as cinco regiões foram representadas, destacando-se a região Nordeste com nove universidades, a região Sudeste com oito, a região Centro-oeste com cinco, a região Sul com quatro e a região Norte com três.

Em seguida, analisou-se o currículo proposto pelo ONU/UNCTAD/ISAR, revisado em 2003, o qual é composto de quatro blocos de conhecimento e os respectivos módulos. Nesta análise foi identificado o conteúdo referente à área de custos, foco dessa pesquisa, no Módulo 3.4 – Contabilidade Gerencial-básico do Bloco 3 – Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Código e denominação dos componentes presentes no Módulo 3.4 do Currículo proposto pelo ONU/UNCTAD/ISAR

MÓDULO 3.4 - Contabilidade Gerencial – Básico	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
3.4.1	Informações Básicas
3.4.2	A Contabilidade e gestão de custos – estrutura
3.4.3	Determinação de custos dos recursos – entradas
3.4.4	Métodos de cálculo de custos - saídas
3.4.5	O preço de bens e serviços
3.4.6	Sistemas de custeio: marginal versus absorção
3.4.7	Métodos contábeis e de gestão
3.4.8	Orçamento - ferramenta para tomada de decisão
3.4.9	Informações para orçamento, planejamento e Controle.
3.4.10	Custeio Padrão

Fonte: TD/B/COM.2/ISAR/21 (2003).

Selecionado o módulo do Currículo Mundial que foi alvo da pesquisa, calculou-se o índice de similaridade, proposto por Lopes e Rodrigues (2006) assim como, por Malaquias e Lemes (2013) quando da aplicação da técnica do índice de *disclosure* nas suas respectivas pesquisas. Já a presente pesquisa utilizou referido índice para verificar se um determinado conteúdo estava sendo evidenciado, ou não, nos documentos analisados. Para isso, uma pontuação específica foi designada para cada conteúdo analisado, sendo o somatório desta pontuação, chamado de *score*. No Quadro 3, é apresentada a equação para o cálculo do índice e na sequência, o modo como a pontuação foi atribuída.

Quadro 3 - Equação para cálculo do índice de similaridade

$S = \sum_{i=1}^n d_i$ <p>S= total do <i>score</i> n= número limite de tópicos em cada componente i= número de início dos tópicos verificados d= a similaridade de cada tópico (1, conforme; 0, não conforme)</p>
--

Fonte: Adaptado de Malaquias e Lemes (2013).

Por conseguinte, os tópicos das ementas ou programas, agrupados de acordo nos 10 componentes do Módulo 3 do Currículo Mundial, receberam uma pontuação, sendo valor “1” para o tópico em conformidade, e valor “0” para a não conformidade. Este valor, chamado de

score, foi dividido pela pontuação máxima que cada instituição poderia receber, a saber, pela quantidade total dos tópicos. Este valor representa, em percentual, o índice de similaridade.

Ressalta-se que o critério para determinar a pontuação teve-se não à transcrição literal do conteúdo do Currículo Mundial, mas a obediência às diretrizes deste, tendo em vista a autonomia e as especificidades de cada instituição, identificadas a partir da análise de conteúdo realizada pelas pesquisadoras.

Depois de realizada a análise por componente, procedeu-se o cálculo para identificação da similaridade por instituição. Referido índice foi obtido mediante a divisão do total de tópicos estabelecidos pelo Currículo Mundial pelo total constante nas ementas ou programas das Universidades analisadas. Para tornar a informação mais simples e acessível, configurou-se a necessidade de condensar estes dados em um quadro de conversão, pelo que foi elaborado o Quadro 4. Por fim, foi calculado o percentual médio das universidades tomadas no conjunto, com a finalidade de comparar com os resultados obtidos em outras pesquisas.

Quadro 4 - Quadro de conversão

INTERVALO	NIVEL DE SIMILARIDADE
80% - 100%	Alta similaridade
50% - 79%	Moderada similaridade
0% - 49%	Baixa similaridade

Fonte: Elaborado pelas autoras (2015).

Na seção seguinte é apresentada a análise dos dados e os resultados encontrados por intermédio desse estudo.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados é a etapa do processo da pesquisa pelo qual se dá ordem, estrutura e significado aos dados. Consiste na transformação de dados em elementos úteis para a conclusão.

Em face da natureza quali quantitativa deste trabalho, inicialmente foram procedidos os cálculos previstos na Metodologia de Pesquisa, para depois, analisarem-se as complexas relações do currículo dos cursos ofertados no Brasil com o Currículo Mundial. Com o propósito de descrever e resumir os dados e comparar variáveis, consoante a metodologia adotada e o objetivo desta pesquisa, as autoras elaboraram a Tabela 1, a qual expõe o total de tópicos e respectivos índices de similaridade mensurados por Universidade.

Tabela 1 - Número de tópicos analisados e o índice de similaridade

Regiões	Universidade	3.4.1		3.4.2		3.4.3		3.4.4		3.4.5		3.4.6		3.4.7		3.4.8		3.4.9		3.4.10	
		Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice	Tóp.	Índice
SUL	UFGD	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	2	29%	0	0%	0	0%	2	25%
	FURG	6	100%	3	50%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	3	43%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFSC	6	100%	3	50%	3	100%	3	75%	2	33%	1	25%	3	43%	2	100%	0	0%	2	25%
	UFMS	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	0	0%	3	75%	6	86%	0	0%	0	0%	8	100%
SUDESTE	UFJF	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	0	0%	2	50%	3	43%	0	0%	0	0%	2	25%
	UNIFESP	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	4	57%	2	100%	0	0%	2	25%
	UFV	6	100%	3	50%	3	100%	3	75%	1	17%	2	50%	3	43%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFVJM	6	100%	5	83%	3	100%	2	50%	0	0%	3	75%	3	43%	0	0%	0	0%	0	0%
	UFES	6	100%	5	83%	3	100%	2	50%	2	33%	3	75%	5	71%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFMG	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	4	67%	4	100%	6	86%	0	0%	0	0%	4	50%
	UFSJ	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	2	33%	4	100%	5	71%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFU	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	5	83%	4	100%	5	71%	0	0%	0	0%	4	50%
CENTRO OESTE	UFMT	6	100%	3	50%	3	100%	3	75%	0	0%	3	75%	3	43%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFMS	6	100%	3	50%	3	100%	3	75%	0	0%	3	75%	3	43%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFT	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	4	57%	0	0%	0	0%	2	25%
	UNB	6	100%	4	67%	3	100%	2	50%	0	0%	3	75%	2	29%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFG	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	2	29%	0	0%	0	0%	2	25%
NORTE	UFRO	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	0	0%	3	75%	5	71%	0	0%	0	0%	3	38%
	UFRR	6	100%	4	67%	3	100%	2	50%	3	50%	3	75%	2	29%	0	0%	0	0%	0	0%
	UFAM	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	0	0%	1	25%	3	43%	0	0%	0	0%	5	63%
NORDESTE	UFRN	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	0	0%	4	100%	6	86%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFPB	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	3	43%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFAL	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	2	29%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFPE	6	100%	3	50%	3	100%	3	75%	0	0%	0	0%	1	14%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFS	6	100%	3	50%	3	100%	2	50%	0	0%	0	0%	1	14%	0	0%	0	0%	0	0%
	UFMA	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	0	0%	3	75%	3	43%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFPI	6	100%	3	50%	3	100%	2	50%	2	33%	3	75%	2	29%	0	0%	0	0%	0	0%
	UFERSA	6	100%	5	83%	3	100%	3	75%	2	33%	4	100%	4	57%	0	0%	0	0%	2	25%
	UFC	6	100%	4	67%	3	100%	3	75%	2	33%	3	75%	5	71%	0	0%	0	0%	3	38%
Total		174	100%	119	68%	87	100%	81	70%	39	22%	80	69%	99	49%	4	7%	0	0%	65	28%

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

A primeira e segunda coluna apresentam as Universidades pesquisadas, agrupadas por região. A importância deste agrupamento consiste em possibilitar a extração de informações considerando as diferentes características culturais e principalmente, econômicas de cada região.

Já na coluna intitulada Tópicos, consta a quantidade de conteúdos que foram identificados em cada ementa ou programa examinado. Esta seleção abrangeu disciplinas com as mais diversas denominações, atentando-se tão somente para o conteúdo proposto.

A coluna seguinte, a dos Índices, apresenta os quocientes resultantes do cálculo explicitado no Quadro 3. Notar-se-á que a adesão ao Currículo Mundial não é, e não poderia ser, uniforme e generalizada nas Universidades, por razões intrínsecas às instituições, mormente dos respectivos Projetos Político-Pedagógicos.

Pelos aspectos supracitados, esta análise não permite provar hipóteses, mas, ajuda a formulação destas para ampliação do estudo. Outra limitação da análise, pertinente à natureza da pesquisa, está no fato da multidisciplinaridade da temática dos custos, razão pela qual, referidos conteúdos podem estar diluídos em disciplinas ministradas por outras áreas do conhecimento.

Observa-se na Tabela 1, que em relação aos componentes 3.4.1 e 3.4.3, todas as Universidades pesquisadas, estão em conformidade com as sugestões do Currículo Mundial, haja vista o índice de similaridade igual a 100%. Isso mostra que em todas estas, constam na ementa, os conteúdos elementares sobre custos, tais como, os conceitos básicos e a classificação dos custos, assegurando neste aspecto, uma formação compatível com a formação mundial.

No que diz respeito aos componentes 3.4.2, 3.4.4, 3.4.6, estes alcançaram um índice de similaridade de 68%, 70% e 69%, respectivamente. Notou-se que a conformidade parcial se prendeu à ausência de conteúdos voltados para avaliação dos custos por meio de estatística, bem como o uso e a mensuração dos custos nos serviços, conforme propõe o Currículo Mundial.

Para o componente 3.4.7 foi alcançado o índice de 49%. Neste, embora estejam previstos outros conteúdos, o principal responsável pela conformidade está no tópico que trata dos métodos de custeio que vem a ser um dos principais esteios para a atuação do contador nesta área.

Quanto aos componentes 3.4.5, 3.4.8 e 3.4.10, tendo em vista os índices de similaridade iguais a 22%, 7% e 28%, respectivamente, caracteriza-se uma conformidade baixa. Para estes, o Currículo Mundial propõe uma abordagem dos custos com enfoque de controle, orçamento e planejamento e formação de preço, todavia, tais conteúdos estavam presentes em poucas Universidades analisadas.

No componente 3.4.9 apresentou índice de similaridade de 0%, configurando-se a não conformidade. Pelo observado nas ementas e programas não vêm sendo tratados temas voltados para abordagem dos custos com enfoque de controle, orçamento e planejamento.

Campos e Lemes (2009) também utilizaram o índice de similaridade proposto por Lopes e Rodrigues (2006) para comparar o currículo de quatro universidades mineiras, envolvendo todas as disciplinas do Curso de Ciências Contábeis. Identificaram à época, uma média de 57,68%. No que diz respeito às disciplinas específicas de Contabilidade, este percentual chegou a 67,30% e a 18,58%, nos conteúdos de Contabilidade Avançada.

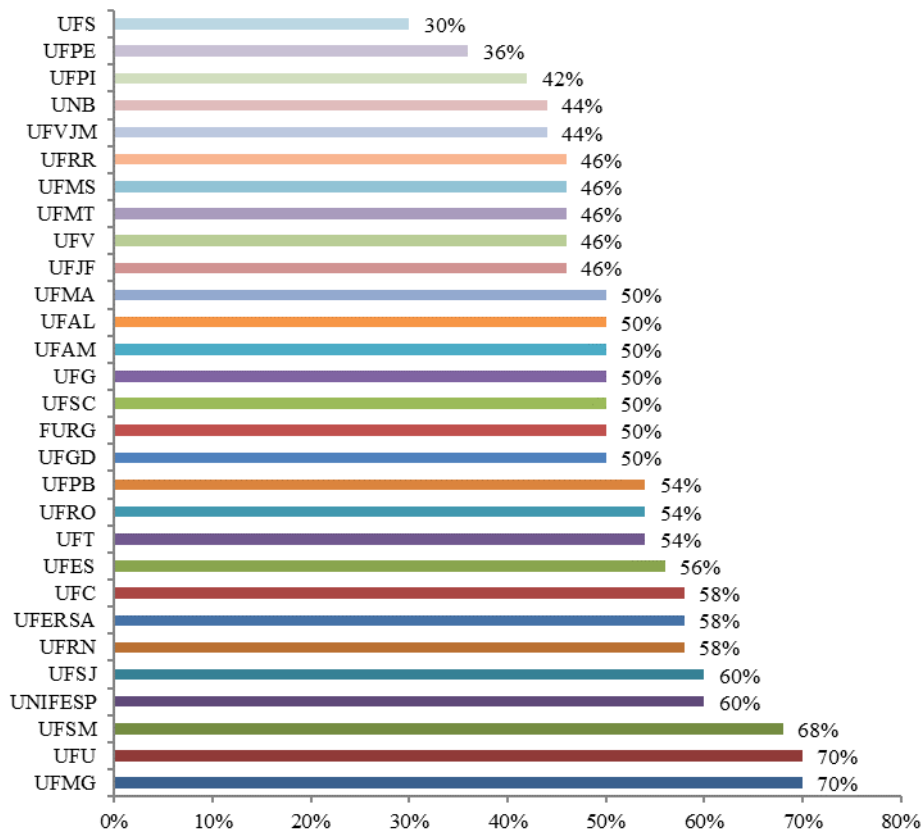
Por sua vez, Czenast, Cunha e Rodrigues (2009) realizaram pesquisa descritiva, documental e bibliográfica envolvendo doze universidades catarinenses. A média global foi 88,27% de similaridade, mas no tocante aos conteúdos específicos de Contabilidade e áreas afins foi 54,20%.

Segantini et al (2010) compararam o currículo de quatro universidades situadas no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A média global no que diz respeito às disciplinas obrigatórias foi de 76,71%. A Universidade de São Paulo (USP), participante da pesquisa pelo Brasil, alcançou a segunda maior média com 80,56% de similaridade, todavia, nos conteúdos específicos de Contabilidade o percentual foi de 52,78%.

Já Santos, Domingues e Ribeiro (2011) utilizaram a pesquisa descritiva em uma amostra de 72 instituições de ensino superior em Contabilidade, sendo 15 públicas. Neste estudo foram analisadas apenas as disciplinas obrigatórias. Os autores encontraram uma média global de similaridade de 88,38% e para os conteúdos específicos de Contabilidade, a média de 53,40%.

Buscando condensar os dados retromencionados, que deram suporte à análise, foi gerado um gráfico com base no índice geral de similaridade por Universidade, conforme a Gráfico1.

Gráfico 1 - Índice Geral de similaridade por Universidades analisadas



Fonte: Dados da Pesquisa (2015).

No Gráfico 1 são apresentados os índices gerais de similaridade por instituição, tomando como referência o Quadro 1, apresentado na Metodologia. Nota-se que nenhuma Universidade teve suas ementas e programas enquadrados como alto índice de similaridade. A UFS, UFPE, UFRR, UNB, UFMS, UFMT, UFVJM, UFV e a UFJF apresentaram uma baixa similaridade. As demais Universidades se situaram na faixa denominada moderada similaridade. Dentre estas, cumpre destacar os índices alcançados pela UFMT, UFSJ e UFSM que atingiram 70%, 70% e 68%, respectivamente. Entre os indicadores classificados como moderados, estes foram os mais elevados, demonstrando que os currículos destas Universidades, no tocante ao ensino de custos, possibilitam uma formação mais próxima do padrão global.

Nota-se que não são as características regionais que orientam esta escolha. Em todas as cinco regiões foram encontradas Universidades com índices de similaridade mais baixos, bem como, Universidades com os mais elevados. Infere-se que estes resultados se devem ao caráter não impositivo do Currículo Mundial e à autonomia que gozam essas Universidades. Em relação à media global, identificou-se um percentual de 52%, resultado este coerente com os estudos anteriores no que diz respeito aos conteúdos específicos de Contabilidade. Infere-se que as Universidades não estão atentas à relevância do tema Custos e à acentuada demanda por

profissionais desta área. Se assim o fosse, este nível de similaridade deveria ser maior, em função destes aspectos e da universalidade do tema.

Os resultados obtidos permitem algumas conjecturas adicionais. A preocupação com a perda da identidade institucional ou cultural e a escassez de professores preparados ou dispostos a se prepararem para ministrar determinados conteúdos podem explicar as razões para um menor nível de adesão ao Currículo Mundial. Por outro lado, o nível maior de similaridade aponta para uma visão mais cosmopolita da instituição e o potencial de inovação do corpo docente.

Entende-se, por último, que o currículo existe para atender às necessidades de formação dos alunos e não para amoldar interesses de uma instituição ou de um seleto grupo de professores. Assim, as Universidades que procuraram se adequar ao Currículo Mundial, ajudam na consolidação do processo de uniformização da linguagem dos negócios que traz consigo novos investimentos para o país, bem como possibilitam a integração do profissional com contadores de todo o mundo, abrindo mercados e favorecendo a troca de experiências.

5 CONCLUSÃO

Essa pesquisa teve como objetivo geral identificar o nível de similaridade das disciplinas voltadas para custos, ministradas pelas Universidades Federais brasileiras em relação ao Currículo Mundial. A pesquisa envolveu 29 Universidades federais que disponibilizavam ementas e programas no sítio eletrônico das instituições.

O índice de similaridade foi calculado para cada Universidade, apresentando, assim, um percentual de semelhança decorrente da aplicação de uma nota: “1” para os conteúdos em conformidade com o Currículo Mundial, e “0” para os “não conforme”. Em seguida, dividiu-se o somatório alcançado por instituição pela pontuação máxima que cada uma poderia obter, permitindo, assim avaliar o quanto as ementas e programas das Universidades estão atendendo às sugestões do Currículo Mundial. Posteriormente, apresentou-se o índice geral de similaridade por Universidade.

No tocante aos componentes, observou-se que conteúdos, tais como, Determinação dos custos, métodos de cálculos de custos e sistema de custeio foram evidenciados nas disciplinas voltadas para custos nas Universidades federais em conformidade com as sugestões do Currículo Mundial. Por outro lado, identificaram-se conteúdos, tais como, Formação de preços e Orçamento citados no Currículo Mundial que não constam na maioria das Universidades.

Conclui-se, com base no índice de similaridade por Universidade, de forma geral, que a conformidade das disciplinas de custos das Universidades federais com Currículo Mundial é moderada. Uma adesão uniforme e generalizada pelas Universidades seria impraticável por razões intrínsecas às instituições, mormente a sua autonomia, as diferenças regionais e os respectivos Projetos Político-Pedagógicos.

Adicionalmente, conclui-se que o índice geral, englobando todas as Universidades Federais, de 52%, mostra-se próximo do resultado de estudos anteriores, notadamente, os relativos a conteúdos específicos de Contabilidade. Logo, o nível de similaridade com o Currículo Mundial na área de custos, guarda proporções semelhantes aos demais conhecimentos da área contábil.

Tendo em vista os parâmetros estabelecidos para realização da pesquisa, as conclusões obtidas estão limitadas ao fato de que outras disciplinas, não abarcadas pela análise, possam contemplar os conteúdos ausentes que contribuíram para não conformidade das ementas e programas.

Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas de forma a identificar na totalidade do currículo, se estes conteúdos não estariam prescritos em outras disciplinas. Outrossim, considera-se recomendável que estas Universidades busquem se aproximar deste referencial de formação mundial, haja vista que o tema custos tem um caráter universal.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ARQUERO, J. A. Capacidade em técnicas en el perfil profesional em contabilidad: lãs opiniones de docentes y profesionales. **Revista Española de Financiacon y Contabilidad**. V. 29, no. 103, p. 149-172, jan/mar 2000.
- BEUREN, Ilse Maria (Org.) e outros. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Portal SESU**. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br> Acesso em 06 jan. 2016.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Relatório sobre as diretrizes curriculares do curso de graduação em ciências contábeis de 12/12/2004**. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br> Acesso em 22/01/16.
- CAMPOS, Larissa Couto; LEMES, Sirlei. Análise comparativa entre o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as Universidades Federais da Região Sudeste. In: III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. João Pessoa, 2011. **Anais... EnEPQ**: João Pessoa, 2011. CD-ROM.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CZESNAT, A. O.; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: **Revista Gestão & Regionalidade**, São Caetano do Sul, Vol. 25, pp. 22-30, n. 75, set.- dez., 2009.
- ERFURTH, A. E. **Estrutura curricular do curso de ciências contábeis na Universidade de Buenos Aires versus a estrutura curricular proposta pelo ISAR/UNCTAD**. 2009. 91f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2009.
- FRAGALLI, Adriana Casavedria. OLIVEIRA, André Júnior de. O mercado de trabalho para o profissional de custos: um estudo das capitais brasileiras. **Revista Ciências Sociais em perspectiva**. ISSN 1981-4747 (eletrônica), 1677-9665 (impressa), volume 12 - no. 23 - 2º. Semestre de 2013.
- FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GOODSON, Ivor F. **Currículo**: teoria e história. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LOPES, P. T.; RODRIGUES, L. L. **Accounting for financial instruments: an analysis of the determinants of disclosure in the portuguese stock exchange**. Disponível em: http://www.fep.up.pt/investigacao/workingpapers/06.04.01_WP209_patricia.pdf Acesso em: 06/01/16.
- MAGALHÃES, F.A.C; ANDRADE, J.X. A educação contábil no estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR. IN: Congresso USP Controladoria e Contabilidade. **Anais...** São Paulo, 2006.
- MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. **Disclosure de instrumentos financeiros segundo as normas internacionais de contabilidade**: evidências empíricas de empresas brasileiras. 2008.

161f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. LEMES, Sirlei. Disclosure de instrumentos financeiros segundo as normas internacionais de contabilidade: evidências empíricas de empresas brasileiras. **Brazilian Business Review (BBR)**, v. 10, n 3, p.85-112. Vitória, Espírito Santo. ISSN 1807-734X, 2013.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papirus, 2001.

NELSON, I.T; BALLEY, J.A; NELSON, T. Chaging accounting education with purpose: market-based planning for departments of accounting. **Issues in Accounting Education**, 13(2): 301-326, 1998.

PEDRA, José Alberto. **Currículo, conhecimento e suas representações**. Campinas: Papirus, 2003.

PINHO, Ruth Carvalho De Santana. **Racionalidade e projeto político-pedagógico: um olhar a partir do currículo e do relato das práticas docentes de professores do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará**. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira. Fortaleza, 2010.

PIRES, Charline Barbosa. OTT, Ernani. DAMACENA, Cláudio. Formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre. Base – **Revista de administração e Contabilidade da Unisinos** 7(4): 315-317, out/dez 2010.

RICCIO, E.L; SAKATA, M.C.G. Evidências da globalização na educação contábil: um estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade e Finanças**, no. 35, p. 35-45, 2004.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Currículo: Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

SANTOS, A. C. S.; DOMINGUES, M. J. C. S.; RIBEIRO, M. J. Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de Ciências Contábeis das instituições paranaenses listadas no MEC, ao currículo mundial. In: CONGRESSO ANPCONT, 5, Vitória, 2011. **Anais...** ANPCONT: Vitória, 2011. CD-ROM.

SEGANTINI, G. T. *et al.* Uma análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis nos países do MERCOSUL com o Currículo Internacional proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 7, São Paulo, 2010. **Anais...** USP: São Paulo, 2010. CD-ROM.

SHANK, J.K. GOVINDARANJAN, V. **A revolução dos custos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SOUZA, Marcos Antonio. GOMES, Tânia Vanessa Sibirino. Um perfil de contadores de custos: um estudo dos profissionais de empresas do polo industrial de s. Leopoldo, RS. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**- vol.VIII, no. 2 – maio/agosto, 2013.

SILVA, Tomas Tadeu da. **Documentos de identidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Revised model accounting curriculum (CM)**. TD/B/COM.2/ISAR/21 (2003). Disponível em: <<http://www.unctad.org>> Acesso em: 18 jul. 2015.